SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 0651 /19/AC/77

DATA : 14 SET 1977

ASSUNTO : REUNIÃO ENTRE SINDICALISTAS BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS

ORIGEM : AC/SNI

DIFUSÃO : CH/SNI - CIE-CISA-CENIMAR-DSI/MRE

---

1. Foi realizado, no dia 05 Set 77, em BRASÍLIA/DF, um encontro entre representantes da American Federation Of Labor and Congress of Industrial Organizations (AFL-CIO) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), objetivando uma maior aproximação da entidade norte-americana com entidades sindicais brasileiras.

A reunião foi organizada por intermédio do Instituto Americano Para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), entidade vinculada ao American Institute for Free Labor Development e com escritório no RIO DE JANEIRO/RJ.

2. Anteriormente, os representantes norte-americanos mantiveram contatos com dirigentes sindicais no RIO DE JANEIRO/RJ (dias 29 a 31 Ago) e SÃO PAULO/SP (01 a 03 Set), onde obtiveram maior receptividade por parte de alguns sindicalistas que viram em suas proposições e na forma de atuação um fortalecimento às atuais reivindicações de "liberdade sindical", no BRASIL.

CONFIDENCIAL

2

Após a estada da delegação em BRASÍLIA/DF, a mesma seguiu com destino a BUENOS AIRES/ARGENTINA.

A imprensa deu pouco destaque à visita, entretanto, procurou enfatizar declarações sobre liberdade sindical e direitos humanos, objetivando associá-las a problemas trabalhistas em SÃO PAULO/SP.

3. A AFL-CIO é considerada a maior e mais poderosa entidade sindical do mundo, possuindo cerca de 14 milhões de trabalhadores filiados, dos 19,5 milhões existentes nos ESTADOS UNIDOS. Possui grande influência na política norte-americana, sobre ambos os partidos, sendo considerado um dos principais suportes da eleição do atual Presidente CARTER, bem como de grande número de parlamentares.

Atualmente, com o agravamento do desemprego nos ESTADOS UNIDOS, a AFL-CIO vem perdendo prestígio popular, como, de resto, todo o sindicalismo norte-americano, resultando no enfraquecimento das entidades sindicais e na redução do número de associados.

4. Em BRASÍLIA/DF, o encontro oficial realizou-se na sede da CNTI, com duração de cerca de 03 horas, com debates entre o Vice-Presidente da AFL-CIO, SOL C. CHAIKIN, e o Presidente da CNTI, Ministro do TST ARI CAMPISTA.

A delegação visitante estava assim composta:

a. SOL C. CHAIKIN - Vice-Presidente da AFL-CIO e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário Feminino dos ESTADOS UNIDOS e CANADÁ. Considerado futuro substituto de GEORGE MEANEY na presidência da AFL-CIO.

b. LOUIS KNECHT - Diretor-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações da AMÉRICA (CWA) dos ESTADOS UNIDOS e CANADÁ.

c. MICHAEL D. BOGGS - Diretor-Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais da AFL-CIO.

d. JESSE FRIEDMAN - Diretor-Adjunto do IADESIL em WASHINGTON/USA.

e. MICHAEL HAMMER - Diretor da IADESIL no BRASIL.

f. HÉLCIO MAGHENZANI - Secretário-Geral do Instituto Cultural do Trabalho em SÃO PAULO/SP.

g. REGINA MEISTER - Coordenadora de Educação e Projetos Sociais do IADESIL no BRASIL.

5. Na abertura dos trabalhos, ARI CAMPISTA apresentou uma agenda que procurava se esquivar de temas políticos, particularmente sobre direitos humanos.

Os principais assuntos tratados foram:

- ARI CAMPISTA, inicialmente, destacou a liberdade que gozam os sindicalistas brasileiros, exemplificando com o recente posicionamento da CNTI na 63ª Reunião da OIT; apresentou dados sobre a população real e economicamente ativa do BRASIL, nos diversos setores da produção, fato esse que despertou o interesse dos visitantes,e esclareceu o afastamento do BRASIL da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT). Abordando os aspectos dos déficits do balanço de pagamentos e da balança comercial bilateral, destacou a necessidade do equilíbrio que vem sendo tentado pelo Governo, por serem os trabalhadores os mais atingidos;

- SOL C. CHAIKIN, em seguida, abordou aspectos da internacionalização do sindicalismo, após a II Guerra Mundial, e as pressões exercidas sobre o governo norte-americano, em face do desemprego ocorrido no período 73/74 e que ainda persiste em nível elevado. Ressaltando que AFL-CIO não se preocupou nem é responsável pelas imposições alfandegárias às importações brasileiras, informou, porém, que foi solicitado ao governo norte-americano a redução das importações em geral e a adoção de cotas razoáveis a todos os países. Quanto aos têxteis e calçados, salientou que se fez necessário um ordenamento no mercado

diante do desemprego ocasionado, em virtude de seus custos serem baixos nos países em desenvolvimento e aduziu que os ESTADOS UNIDOS terão um déficit de 25 bilhões de dólares, em 1977, em sua balança comercial. Nesse sentido, os norte-americanos desejam que países em boa situação econômica, como o JAPÃO e ALEMANHA OCIDENTAL, incrementem suas importações e reduzam as exportações. Deu conhecimento de uma reunião realizada, em maio passado, em LONDRES, entre dirigentes sindicais de sete países industrializados do mundo ocidental, paralelamente à reunião da cúpula econômica dos mesmos países, quando foi estabelecido um programa visando a proporcionar trabalho e fortalecer a economia dos países ocidentais, posteriormente apresentado à cúpula dirigente, caracterizando a identidade de interesses entre os trabalhadores dos diversos países;

- ARI CAMPISTA, retomando a palavra, propôs a identidade comercial e mercantil, prioritariamente, com países ocidentais de mesma ideologia e filosofia, solicitando que a AFL-CIO sugerisse ao governo de seu país uma solidariedade interamericana;

- SOL C. CHAIKIN afirmou que as nações não poderiam ser consideradas isoladamente, sob pena de ficarem a mercê da URSS; observou que a administração CARTER dará atenção e recursos aos países vizinhos, mas que, para tanto, será necessário uma maior troca de conhecimento entre os países americanos; salientou que para atingir o desenvolvimento é necessário que as instituições sejam livres, política e intelectualmente, e enfatizou que quando não dispunham de liberdade para organizar instituições e sindicatos - em 1935 - os americanos lutaram para desenvolverem-se. Referindo-se à importância do movimento sindical no desenvolvimento de uma nação, afirmou que as classes trabalhadoras nos ESTADOS UNIDOS estão desenvolvidas devido à sua representatividade. Acrescentou que o sindicalismo brasileiro,

no momento, tem limitações (ação no País) e quem deve obter a plenitude da atuação sindical são os dirigentes sindicais brasileiros, em busca de uma sociedade livre ideal. Para tanto, poderão contar com o apoio, inclusive financeiro, da AFL-CIO que tem como objetivo o verdadeiro sindicalismo;

- ARI CAMPISTA, em resposta, destacou a liberdade sindical brasileira e repetiu as palavras do Presidente GEISEL sobre as dificuldades do sindicalismo em um país pobre; salientou o respeito dedicado pelo Governo aos sindicatos e as oportunidades que vêm sendo oferecidas ao sindicalismo brasileiro; afirmou que a nossa legislação trabalhista tem proporcionado vantagens superiores às obtidas nas maiores nações que dispõem dos contratos coletivos de trabalho, uma vez que ela iguala organizações trabalhistas fortes e fracas. Sobre as multinacionais referiu-se a algumas vantagens e desvantagens que têm proporcionado ao País. Sobre a ORIT, reconheceu que o retorno do BRASIL dependeria em muito da AFL-CIO e considerou que o sindicalismo brasileiro foi substimado por ocasião da reestruturação da diretoria (número de vice-presidentes) daquela entidade;

- SOL C. CHAIKIN, retomando a palavra, argumentou que não tem preocupações com as filiais de empresas multinacionais em outras nações, no entanto, os trabalhadores não admitem a concorrência desleal, com produtos procedentes de outros países que venham a prejudicar os norte-americanos. Quanto à ORIT, afirmou que a AFL-CIO não a controla e que a nova estruturação não representa a importância da nação, no aspecto trabalhista, sendo favorável à igualdade entre seus componentes. Possivelmente, a AFL-CIO, venha a apoiar o BRASIL na ORIT, caso ocorra seu retorno. Considerou desnecessária a elaboração de uma "Carta" sobre os assuntos debatidos, como lhe fora proposto, em virtude de não estar autorizado a falar sobre a ORIT.

6. Após o encontro da CNTI, realizou-se um almoço

de confraternização no Hotel Nacional, com a presença de representantes das duas entidades e de dirigentes de outras confederações e federações.

Em face do atraso de um dos componentes da delegação visitante, o assunto sobre oferta de bolsas de estudos e hierarquia sindical foi tratado somente com o Presidente da CNTI no hotel onde se hospedavam. Na oportunidade, o Presidente da CNTI esclareceu que qualquer oferta ou contato com a classe industriária brasileira deveria ser feita através de sua entidade.

À noite, foi oferecido um coquetel a dirigentes sindicais do BRASIL, na residência do Embaixador dos ESTADOS UNIDOS, em regozijo ao "Dia do Trabalho", que era comemorado naquele país. Na oportunidade, além de membros da Embaixada estiveram presentes os Dep Fed do MDB/SP RUY BRITO DE OLIVEIRA PEDROSA (de antecedentes desabonadores e contestador) e FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO BRANDÃO (comunista e subversivo atuante), ambos ligados aos sindicatos de SÃO PAULO e ex-dirigentes sindicais no setor bancário.

7. Observou-se, durante o coquetel, a formação de pequenos grupos que tratavam de assuntos ligados às atividades trabalhistas, especialmente sobre a possibilidade de greve dos metalúrgicos paulistas. O Adido Trabalhista da Embaixada, demonstrando ser grande conhecedor das atividades sindicais brasileiras, mostrava-se satisfeito com o encontro, considerando-o como uma vitória e um grande passo para os próximos entendimentos.

8. Durante a permanência da delegação foram tentados encontros paralelos com outros dirigentes sindicais, particularmente através do diretor da IADESIL no BRASIL, MICHAEL HAMMER. Um dos encontros foi realizado com o Dep Fed RUY BRITO DE OLIVEIRA PEDROSA, de grande influência na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito - CONTEC, da qual foi

Presidente. Outro contato foi com JOSÉ FRANCISCO DA SILVA, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, durante o almoço e coquetel oferecidos. Além disso, REGINA MEISTER almoçou, dia 06 Set 77, na Churrascaria do Carrefour, com RÔMULO TEIXEIRA MARINHO, ex-Secretário de Serviços Públicos do DISTRITO FEDERAL e sindicalista que sempre seguiu a linha norte-americana. Os objetivos desses encontros não foram apurados.

9. O acompanhamento da visita da delegação norte-americana revelou que o seu objetivo foi o de tentar imprimir orientações ao sindicalismo brasileiro, com base na atual política norte-americana. Pode-se observar, também, que não foi proposto qualquer benefício sem que houvesse, em contrapartida, a necessidade de comprometimento com às suas diretrizes.

Finalmente, assinala-se que o não acolhimento, pela CNTI, das imposições da AFL-CIO, arrefeceu, de certa forma, um maior relacionamento entre as duas entidades.

* * *

31 Ago 77

SC-1

8

Esses americanos estão hoje em SP. Ontem, no RJ, em uma conferência, o tema de um deles foi "Direito Humanos". No dia 5 Set, em BsB, terão a reunião de agenda anexa. Se interessar à SC-1, ligar-se, ainda hoje, com a DSI/MTb

INSTITUTO AMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO LIVRE

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 22 - GRUPO 402 - 20.000 RIO DE JANEIRO - FONES: 265-7077 - 265-7923 - TELEGR: IADESIL

para que um elemento da AC possa participar e ver o que ocorre

Gen Cal

MICHAEL HAMMER
Diretor no Brasil

Rio de Janeiro,
22 de agosto de 1977
DPS-259/77

Ilmo. Sr.
Ary Campista
M.D. Presidente
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria
70.000 BRASÍLIA - DF

Ref: Visita de Comitiva Sindical Norte-Americana.

Prezado Companheiro:

Conforme nossos entendimentos anteriores, servimo-nos da presente para confirmar a anunciada visita de um grupo de dirigentes sindicais dos E.U.A., composto pelos seguintes companheiros:

SOL C. CHAIKIN - Vice-presidente da AFL-CIO e presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Vestuário Feminino (E.U.A. e Canadá);

LOUIS KNECHT - Diretor-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações da América - CWA (E.U.A. e Canadá);

MICHAEL D. BOGGS - Diretor adjunto, Departamento de Assuntos Internacionais - AFL-CIO;

JESSE FRIEDMAN - Diretor adjunto, IADESIL/Washington.

Itinerário

RIO: 29-31 de agosto; S.PAULO: 1-3 de setembro; BRASILIA: 4-5 de setembro (partida 6.9)

29.08. - 07:45 h - Chegada ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro pelo vôo Nº 201 da PANAMERICAN. Hospedagem: RIO OTHON PALACE HOTEL.

? 01.09. - 09:00 h - Partida para São Paulo (Ponte Aérea). Hospedagem: HOTEL HILTON.

04.09. - 09:00 h - Partida para Brasília (VASP-290). Hospedagem: HOTEL NACIONAL.

06.09. - 09:00 h - Partida para Buenos Aires (VASP-231/AEROLINEAS-251 (conexão SP).

Durante sua estada no Brasil a comitiva visitante estará acompanhada de Michael Hammer, diretor do IADESIL/Brasil; Hélcio Maghenzani, secretário geral do Instituto Cultural do Trabalho (SP) e Regina Meister, coordenadora de educação e projetos sociais IADESIL.

Para sua orientação informamos que o Sr. Sol C. Chaikin estará acompanhado da sua esposa.

Sendo o que nos cumpria, apresentamos fraternas

Saudações Sindicais,

Michael Hammer
Diretor

Nº 02268 26 AGO 1977 RECEBIDO

Anexo: convite

MH/RM.

- ANEXO a -

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS
TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

BRASÍLIA - DF
BRASIL

AGENDA DA REUNIÃO DO DIA 05.09.1977

1 - AFL-CIO - CNTI:

- HIERARQUIA: Respeito à hierarquia sindical. Programas, cursos e bolsas patrocinados pela AFL-CIO;

- EDUCACIONAL: IADESIL - ICT - Formação de Quadros - Curriculum e Corpo Docente - Unidade ideológica, histórica e cultural;

- ECONÔMICO E SOCIAL: Balanço de pagamento - Restrições alfandegárias e fiscais - Calçados, texteis, etc. - Emprego e Desemprego - Multinacionais.

2 - AFL-CIO/CNTI/ORIT

- Reformulação estatutária: maior representação do Brasil na ORIT;
- Integração do Sindicalismo Interamericano;
- Dinamização e pragmatização da ORIT nos conflitos sindicais interamericanos;
- Representações sindicais nos órgãos da OEA (COSATE).

OBS.: Resoluções do "IV Congresso" e documento apresentado pela Diretoria ao Conselho de Representantes e por este aprovado.

OCC

0895.1839

2122637MTPS BR

TELEX NR.1811/GMRJ - 5/8/77 - EDILSON

AO DR. ALUYSIO SIMOES CAMPOS
SECRETARIO RELACOES TRABALHO MTB/BSB

TRASNCREVO O SEGUINTE: '' INSTITUTO AMAREEEE AMERICANO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SINDICALISMO LIVRE - RUA BARAO DO FLAMENGO 22 - GRUPO 402 - 20.000 RIO DE JANEIRO - FONES 265.7997 ET 265.7923 - TELEG. IADESIL:
RIO DE JANEIRO, 08 DE JULHO DE 1977. D.P.S. 202/1977
EXMO. SR. DR. ARNALDO DA COSTA PRIETO - DD MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO - BRASILIA - DISTRITO FEDERAL.
REF: CURSO SINDICAL SOBRE RELACOES DE TRABALHO - FRONT ROYAL, VA., EUA.
SENHOR MINISTRO:
TEMOS O PRAZER DE INFORMAR A V.EXA. A REALIZACAO DO NOSSO PROXIMO CURSO SINDICAL, A REALIZAR-SE NO INSTITUTO DE FRONT ROYAL, NO PERIODO DE 22 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO DO ANO EM CURSO. O REFERIDO CURSO EH DIRIGIDO ESPECIFICAMENTE A SINDICALISTAS BRASILEIROS, NUM TOTAL DE 20(VINTE) PARTICIPANTES, CONFORME INDICAÇOES RECEBIDAS DAS RESPECTIVAS CONFEDERAÇOES E/OU FEDERAÇOES, CONSTANDO NOMES E CARGOS DOS INDICADOS DA RELACAO ANEXA.
PRECEDENDO O CURSO EM FRONT ROYAL, VIRGINIA, EUA, OS PARTICIPANTES FARAO UMA VISITA DE SEIS DIAS NO MEXICO (15 A 20 DE AGOSTO), INCLUINDO CONTATOS DE CONFRATERNIZAÇAO COM O MOVIMENTO SINDICAL DAQUELE PAIS EM PROGRAMA ELABORADO CONJUNTAMENTE PELA CONFEDERACAO DOS TRABALHADORES DO MEXICO(CTM) E ORGANIZACAO REGIONAL INTERAMERICANA DE TRABALHADORES (ORIT). O GRUPO DEVERAH EMBARCAR DO RIO DE JANEIRO PARA A CIDADE DO MEXICONA NOITE DE 14 DE AGOSTO.
OUTROSIM, INFORMAMOS QUE ESTAH EM ESTUDO UM PROGRAMA ESPECIAL DE APROXIMADAMENTE UMA SEMANA, APOS CONCLUSAO DO CURSO EM FRONT ROYAL, A 30 DE SETEMBRO, PARA OS PARTICIPANTES DO SETOR METALURGICO, A CONVITE DO SINDICATO NACIONAL DOS METALURGICOS ESTADUNIDENSE, ONDE OS SINDICALISTAS BRASILEIROS TERAO OPORTUNIDADE DE VISITAS FABRICAS, USINAS E SEDES SINDICAIS DA CLASSE EM VARIAS REGIOS(REGIOES) DOS EUA,DE ACORDO COM OS SEUS INTERESSES ESPEFICIFICOS.
SENDO O QUE NOS CUMPRIA, APRESENTAMOS PROTESTOS DE ELEVADA ESTIMA E CONSIDERAÇAO.

ATENCIOSAMENTE - REGINA MEISTER - COORDENADORA DE EDUCACAO E PROJETOS SOCIAIS.
ANEXO (1) - CC DR. PAULO SANTOS E GENERAL LUIZ DA SILVA CORREA

LISTA DE PARTICIPANTES DO CURSO DE FRONT ROYAL - RELAÇOES DE TRABALHO - 15 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO DE 1977
GRUPO:
CNTI - 1. ANTONIO RODRIGUES GOUVEIA - SECRETARIO GERAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE SANTO ANDREH(SP)
CNTI - 2 JOSE ARRUDA DA SILVA - VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE S.PAULO(SP)

ATENCIOSAMENTE - REGINA MEISTER - COORDENADORA DE EDUCACAO E PROJETOS SOCIAIS.
ANEXO (1) - CC DR. PAULO SANTOS E GENERAL LUIZ DA SILVA CORREA

LISTA DE PARTICIPANTES DO CURSO DE FRONT ROYAL - RELACOES DE TRABALHO - 15 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO DE 1977
GRUPO:

CNTI - 1. ANTONIO RODRIGUES GOUVEIA - SECRETARIO GERAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE SANTO ANDREH(SP)

CNTI - 2 JOSE ARRUDA DA SILVA - VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE S.PAULO(SP)

CNTI - 3 GERALDO SERGIO RAMPANI - PREIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DO MATERIAL ELETRICO DE ARARAQUARA(SP)

CNTI - 4. SIDNEY SOARES - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRSBSLHSDORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS,MECANICAS E DO MATERIAL ELETRICO DE SOROCABA (SP)

CNTI - 5. SEBASTIAO ROSSI- SECRETARIO GERAL DA FEDERACAO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS E DO MATERIAL ELETRICO DO ESTADO DE SAO PAULO(SP).

CNTI -6 RENATO PAVAN - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DO MATERIAL ELETRICO DE ARACATUBA (SP).

CNTI - 7. ANSELMO LASANHA - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ENERGIA HIDROELETRICA DE IPAUCU(SP)

CONTEC - 8. JOSEH LUIZ RIBEIRO DA SILVA.- PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOSBANCARIOS DO RIO DE JANEIRO(RJ).

CONTEC - 9. MOACYR DE OLIVEIRA - VICE -PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SANTA MARIARS

CONTEC 10. JOSEH ANTONIO BONELIA - DIRETOR PROCURADOR DO SINDICADO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO(ES)

CONTEC- 11. JOSEH JESUS TRABULO DE SOUZA - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS NO ESTADO DO PIAUIH(PI).

CNTTT -12. JOAO DOS SANTOS NOGUEIRA JUNIOR.- DELEGADO REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS E PASSAGEIROS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO JUNTO A FEDERACAO INTERESTADUAL

CONTAC -13. ANTENOR NEE BENI - TESOUREIRO GERAL DA FEDERACAO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANAH (PR).

CONTAG -14. LAURINDO PETIK - SUPLENTE DO SECRETARIO GERAL DA FEDERACAO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANA.

CONTCOP 15. JOSEH JAMENES RIBEIRO CALADO - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO MARANHAO(MA).

CONTCOP 16. CLIUTON SOARES LINS - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICACOES E OPERADORES DE MESAS TELEFONICAS DO ESTADO DE ALAGOAS(AL).

CNTC -17. VICENTE DOMINGUES - SECRETARIO DA FEDERACAO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO DO ESTADO DO PARANAH(PR).

CNTC - 18. ANTONIO PACIFICO PINHEIRO - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE BELO HORIZONTE(MG).

CNTTMFA 19. HUGO FREITAS(FREITAS) - PRIMEIRO SECRETARIO DA FEDERACAO NACIONAL DOS ESTIVADORES (RJ).

CNTTMFA 20. GERALDO MACEDO PESSOA - DIRETOR DE RELACOES PUBLICAS DA CONFEDERACAO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS FLUVIAIS E AEREOS(RJ)''
CDS SDS PAULO SANTOS - SUCHEFE GM/RIO/RJ

CTHUGO FREITAS

TRANS/AS19,50 EDILSON
+
611158MTPS BR
2122637MTPS BR
FAV AC REC?ЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯЯ

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS FLUVIAIS E AÉREOS

Fundada em 25/3/1957 — Reconhecida em 3-6 [illegible] Decreto-Federal N° 48.762

Sede: Setor Bancário Sul - Edifício [illegible] - Conj. 2 - Bloco B-6° - Tels. 24-0047 24-5325 24-7233 - Brasília DF

Delegacia: Av. Pres. Vargas, 446 - 22° and. Grupo 2205 - Tels. 233-0280 233-8329 - Rio

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1977

Of. 167/77

Ilmo. Sr.
WILLIAM C. DOHERT JR.
DD. Diretor Executivo do
I A D E S I L

Prezado Senhor,

Gostaríamos de agradecer o envio do relatório especial contendo sumário da Segunda Conferência Econômica Anual Interamericana do AFL-CIO/IADESIL.

O aguardo do envio de cópia do relatório completo da Conferência, aliado a sérios problemas de saúde, motivaram o retardo das opiniões aqui expressas.

Entretanto, nossa participação naquele evento, aliada as opiniões por nós colhidas junto as bases que representamos, ora permite apresentar aquilo que, de nosso ponto de vista setorial, acreditamos representar o consenso do sindicalismo de nossa área de atuação.

Acreditamos que o relatório especial enfocou bem a utilidade do encontro, assim como colocou a descoberto os principais defeitos ou males decorrentes da atuação de empresas multinacionais em países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

Também muito claros e precisos os pronunciamentos de George Meany e Lane Kirkland ao abordar o problema das multinacionais.

Mr. Kirkland merece especialmente nossos aplausos quando menciona os "pensadores", praga de tecnocratas, que aliada à burocracia, ameaça a humanidade inteira, sob qualquer regime que se queira apontar. Realmente, são por demais graves os problemas para serem deixados em tais mãos.

E também razão lhe assiste ao afirmar que conosco, sindicalistas se pode conversar com muito maior franqueza do que normalmente se faz em formais e protocolares entrevistas oficiais.

Razão maior para franqueza, diríamos mesmo dever, quando o diálogo se trava entre sindicalistas.

Em nome desse dever é que vamos expor com lealdade nossos pontos de vista, para que dúvidas não existam quanto a nossa posição, caso venhamos a ser de futuro convidados a participar de outras reuniões.

Vossa Senhoria nos pede opiniões quanto ao rumo a ser tomado em nova iniciativa de tal natureza.

São as seguintes:

.....*